

Sessão ouviu entidades sobre o futuro da previdência complementar no país



Comunicação FUNCEF

A FUNCEF participou, nesta quarta-feira (2/7), de audiência pública na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados para debater o cenário e os desafios da previdência complementar no Brasil.

O setor pagou mais de R\$ 100,7 bilhões em benefícios em 2024, de acordo com o Relatório Gerencial de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

“A FUNCEF se mantém atenta aos debates legislativos e forte na defesa dos interesses dos nossos participantes e de todos que formam o sistema de previdência complementar no país”, afirmou o presidente, Ricardo Pontes, que acompanhou as discussões na Câmara dos Deputados, acompanhado do diretor de Benefícios, Jair Ferreira.

O presidente da Federação Nacional das Associações de Pessoal da CAIXA (Fenae), Sergio Takemoto, destacou os avanços da gestão da FUNCEF, o diálogo com as entidades dos empregados da CAIXA e apontou outros pontos que a entidade negocia com a Fundação para melhoria aos participantes.

Compromisso com a transparência

A audiência pública teve como objetivo promover um debate sobre o papel da previdência complementar no sistema previdenciário brasileiro com a mudança do perfil demográfico da população e a criação de alternativas que garantam a sustentabilidade do setor. Somente em 2024, os fundos de pensão tiveram um resultado superavitário de mais de R\$ 13 bilhões.

“A FUNCEF, como o terceiro maior fundo de pensão do Brasil, reiterou, na audiência pública, seu compromisso com a transparência, a solidez dos planos e a defesa dos direitos dos participantes. Estamos sempre abertos ao debate para fortalecer o nosso sistema previdenciário”, afirmou o diretor Jair Ferreira.

Proposta pelo deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), a sessão contou ainda com a participação dos presidentes da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Devanir Ribeiro, da Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e Autogestão em Saúde (Anapar), Marcel Barros, e da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB), Valmir Camilo.

Fonte: [Funcef](#), em 03.07.2025.